RCI Dynamic Directory

Redes de Computadores e Internet 2º Semestre 2013/2014 Projeto de Laboratório

1. Descrição da aplicação

Pretende-se desenvolver uma aplicação Dynamic Directory (**dd**) que permite manter e consultar uma base-de-dados distribuída de nomes de utilizadores. Esta base-de-dados é consultada quando um utilizador pretende estabelecer uma chamada com outro para com ele trocar mensagens de texto. Os nomes dos utilizadores têm uma hierarquia em dois níveis, nome próprio e apelido, sendo da forma **name.surname**. Existe um Servidor de Apelidos (SA) fornecido pelo corpo docente que responde por todos os apelidos registados. A aplicação **dd** é desenvolvida pelos alunos. Ela contém um Servidor UDP de Nomes Próprios (SNP) que responde por todos os nomes próprios registados que partilham o mesmo apelido do do utilizador. A aplicação **dd** contém também um Servidor TCP de Chamadas (SC) para receber chamadas. O SNP e o SC associados ao utilizador **A.X** são denotados por SNP(**A.X**) e SC(**A.X**), respetivamente.

A próxima secção explicita como se processa a consulta da localização do SC de um nome. As duas secções seguintes explicitam como se mantem a base-de-dados de nomes atualizada com a adesão de um novo utilizador, Secção 1.2, e a saída de um utilizador registado, Secção 1.3.

1.1 Consulta de um nome

O SA tem uma base-de-dados com a localização (endereço IP e porto) de um, *e apenas de um*, SNP associado a cada apelido. Esse SNP é dito *autorizado* para o apelido em causa. O SNP autorizado para o apelido **X** é denotado por SNP(**X**). Cada SNP tem uma base-de-dados com a localização de *todos* os SNPs e de *todos* os SCs que com ele partilham o mesmo apelido. Suponha que o utilizador **A.X** pretende determinar a localização de SC(**B.Y**). Distinguimos dois casos:

- Se A.X e B.Y têm o mesmo apelido, Y = X, e B.Y estiver registado, então SNP(A.X) terá na sua base-dados a localização de SC(B.Y).
- Caso contrário, se A.X e B.Y têm apelidos diferentes, X ≠ Y, então A.X interroga o SA. Se houver pelo menos um nome registado com apelido Y, então o SA envia a SNP(A.X) a localização do SNP autorizado para Y, SNP(Y). Seguidamente, A.X interroga SNP(Y). Se o nome B.Y estiver registado em SNP(Y), então o SNP(Y) envia a SNP(A.X) a localização de SC(B.Y).

1.2 Adesão de um utilizador

Suponha que o utilizador **A.X** adere à rede. Ele regista-se no SA. Se **A.X** for o primeiro utilizador de apelido **X** a registar-se, então SA toma SNP(**A.X**) como o SNP autorizado para o apelido **X**, SNP(**X**) = SNP(**A.X**), e envia a localização de SNP(**X**) a SNP(**A.X**). Distinguimos dois casos:

- Se SNP(A.X) e SNP(X) forem o mesmo, SNP(A.X) = SNP(X), então A.X fica a saber que o seu SNP é o SNP autorizado para X.
- Caso contrário, se SNP(A.X) não for SNP(X), SNP(A.X) ≠ SNP(X), então A.X regista-se em SNP(X) e dele toma conhecimento de localização de todos os SCs e SNPs de utilizadores com apelido X. De seguida, A.X regista-se em cada um dos SNPs de utilizadores com apelido X.

1.3 Abandono de um utilizador

Suponha que A.X abandona a rede. Distinguimos dois casos:

- Se A.X é o único utilizador registado com apelido X, então necessariamente SNP(A.X) é o SNP autorizado para X, SNP(A.X) = SNP(X). A.X tem apenas que apagar o seu registo em SA.
- Caso contrário, se há mais do que um utilizador registado com apelido X, então A.X apaga o seu registo de cada um dos SNP dos utilizadores com apelido X. Adicionalmente, se SNP(A.X) é o SNP autorizado para o apelido X, SNP(A.X) = SNP(X), então ele nomeia um outro utilizador B.X para ser aquele cujo SNP é autorizado, SNP(B.X) = SNP(X). Concretamente, A.X participa a SA e a SNP(B.X) que SNP(X) = SNP(B.X).

2. Especificação

Cada grupo de dois alunos deve concretizar a aplicação **dd** compreendendo os elementos seguintes:

- Uma interface de utilizador.
- Um protocolo de adesão e abandono da rede.
- Um protocolo de consulta da localização de um servidor de chamadas.
- Um protocolo de chamada.

2.1 Invocação dd

A aplicação **dd** é invocada com o comando

```
dd name.surname IP [-t talkport] [-d dnsport] [-i saIP] [-p saport]
em que
```

- name.surname é o nome do utilizador associado ao **dd**, constituído por nome próprio (name) e apelido (surname). Este parâmetro é obrigatório.
- IP é o endereço IP da máquina que aloja o dd. Este parâmetro é obrigatório.
- **saIP** e **saport** são o endereço IP e o porto UDP bem-conhecido do servidor de apelidos. Por omissão, **saIP** é o endereço IP da máquina **tejo.ist.utl.pt** e **saport** toma o valor **58000**.
- dnsport é o porto UDP bem-conhecido do servidor de nomes próprio. Deverá existir um valor por omissão.
- *talkport* é o porto TCP bem-conhecido do servidor de chamadas. Deverá existir um valor por omissão.

Em resultado da invocação, a aplicação disponibiliza um servidor TCP no porto *talkport* para receção de chamadas e um servidor UDP no porto *dnsport* para receção de pedidos à base-de-dados de nomes.

2.2 A interface de utilizador

A interface de utilizador aceita os comandos seguintes:

• join

O utilizador pretende registar-se na base-de-dados.

leave

O utilizador pretende apagar o seu registo da base-de-dados.

• find name.surname

O utilizador pretende a localização do servidor de chamadas com nome *name*. surname.

• connect name.surname

O utilizador pretende estabelecer uma chamada com o utilizador *name.surname*.

disconnect

O utilizador pretende desligar-se da chamada na qual está a participar.

• message *string*

O utilizador pretende enviar a mensagem *string* ao seu interlocutor em chamada.

exit

O utilizador fecha a aplicação.

2.3 Protocolo de adesão e abandono da rede

O protocolo de adesão e abandono da rede compreende as seguintes mensagens:

• REG name.surname; ip; talkport; dnsport

A aplicação regista o nome *name.surname* no SA ou num SNP, oferecendo a localização do seu SC, (*ip*, *talkport*), e do seu SNP, (*ip*, *dnsport*).

DNS name.surname;authip;authdnsport

O SA ou um SNP indica a localização, (*authip*, *authdnsport*), do SNP autorizado para o apelido *surname*.

LST

name.surname;ip1;talkport1;dnsport1

•••

name.surname;ipN;talkportN;dnsportN

Em resposta ao pedido de registo de um utilizador de apelido *surname*, o SNP autorizado entrega uma lista composta por várias linhas, cada uma das quais terminada com o caráter '\n'. A primeira linha tem a sequência LST. Cada uma das linhas seguintes identifica um nome constante da base-de-dados do SNP, com a localização do respetivo SC e SNP. A lista termina numa linha em vazia. Se o utilizador *name.surname*, já estiver registado, então o SNP não envia nenhum nome.

• UNR name.surname

A aplicação notifica o SA ou um SNP que o utilizador abandonou a rede.

OK

Um SNP envia confirmação de que recebeu um pedido.

2.4 Protocolo de consulta da localização de um servidor de chamadas

O protocolo de consulta de um servidor de chamadas envolve as mensagens seguintes:

• QRY name.surname

Um SNP interroga o SA ou outro SNP sobre a localização do servidor de chamadas de *name.surname*.

• FW name.surname; authip; authdnsport

O SA responde com a localização, (*authip*, *authdnsport*), do SNP autorizado para o apelido *surname*. Se não houver nenhum nome registado com apelido *surname*, então a resposta é apenas FW.

• RPL name.surname; ip; talkport

Um SNP responde com a localização, (*ip*, *talkport*), do SC de *name.surname*. Se *name.surname* não está registado, então a resposta é apenas RPL.

2.5 Protocolo de chamada

Um utilizador inicia uma chamada com outro estabelecendo uma sessão TCP para o servidor de chamadas deste último. A chamada pode ser terminada por qualquer dos utilizadores fechando a sessão TCP. Durante a chamada as mensagens são enviadas com o comando seguinte:

• MSS name.surname; string

O utilizador de nome *name*. *surname* envia uma mensagem ao utilizador com o qual está conectado.

3. Desenvolvimento

Cada grupo de alunos deve adquirir a destreza necessária sobre programação em redes para realizar a aplicação proposta.

Para o desenvolvimento global do projeto, sugerem-se os passos seguintes:

- Assuma que todos os utilizadores têm apelidos distintos. Realize o cliente que regista o utilizador no SA alojado na máquina tejo.ist.utl.pt. Comandos join, leave e exit.
- ii. Assuma que todos os utilizadores têm apelidos distintos. Realize o protocolo de consulta da localização de um SC. Comando **find**.
- iii. Assuma que todos os utilizadores têm apelidos distintos. Concretize uma chamada. Comandos **connect**, **message** e **disconnect**.
- iv. Concretize a adesão para o caso em que mais do um utilizador pode ter o mesmo apelido.
- v. Concretize o abandono de um utilizador.

Comente e teste o seu código à medida que o desenvolve. Note que o projecto será compilado e executado pelo corpo docente <u>apenas</u> no ambiente de desenvolvimento disponível no laboratório, constituído pelos elementos seguintes:

- Compilador: gcc versão 4.4.3
- Depurador: ddd versão 3.3.11
- glibc: versão 2.11.1

Baseie a operação do seu programa no seguinte conjunto de chamadas de sistema:

- Leitura de informação do utilizador para a aplicação: fgets();
- Decomposição de strings em tipos de dados e vice-versa: sprintf(), sscanf();
- Gestão de um cliente UDP: socket(), close();
- Comunicação UDP: sendto(), recvfrom();
- Gestão de um cliente TCP: socket(), connect(), close();
- Gestão de um servidor TCP: socket(), bind(), listen(), accept(), close();
- Comunicação TCP: write(), read();
- Multiplexagem de informação: select().

Quer os clientes quer os servidores devem terminar graciosamente, pelo menos nas seguintes situações de falha:

- Mensagens do protocolo erradas vindas da entidade par correspondente;
- Sessão TCP do cliente ou do servidor fechada de forma imprevista;
- Condições de erro nas chamadas de sistema.

4. Bibliografia

- José Sanguino, A Quick Guide to Networking Software, 2013
- W. Richard Stevens, Unix Network Programming: Networking APIs: Sockets and XTI (Volume 1), 2^a edição, Prentice-Hall PTR, 1998, ISBN 0-13-490012-X, capítulo 5
- Michael J. Donahoo, Kenneth L. Calvert, TCP/IP Sockets in C: Practical Guide for Programmers, Morgan Kaufmann, ISBN 1558608265, 2000
- Manual on-line, comando man

5. Entrega do Projeto

O código a entregar deve ser guardado num arquivo zip contendo o código fonte da **dd** e a respetiva makefile. A entrega do trabalho é feita por e-mail ao seu docente de laboratório. O arquivo deve estar preparado para ser aberto para o diretório corrente e será compilado com o comando make. O arquivo submetido deve ter o seguinte formato: proj<número_do_grupo>.zip (ex: proj07.zip). A data de entrega é 30/03/2014.